RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE NA ESTRADA DE ACESSO À VARGEM.

Data: 10 de fevereiro de 2023 (sexta-feira).

Endereço: Estrada de acesso à Vargem.

Objetivo: Acompanhar as obras da estrada de acesso à Vargem.

Vereadores presentes: Marcelo Macedo e José Antunes Vieira.

Representantes do local: Túlio Castro - Gestor da empresa 3T; José do Carmo - Supervisor da empresa Conterplan; Tales Castro - Gestor de Obras e projetos da 3T; Wadson Ribeiro - Engenheiro Civil da Cimvalpi; Lucas Ferreira - Engenheiro de Obras da Cimvalpi; André Luís de Brito - Coordenador de obras da 3T; Leonardo Rodrigues - Secretário de Obras; Marcio Roberto - Secretária de Transporte; Venilton M. de Castro Marques - Secretaria de Obras.

Ao décimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, a Comissão de Obras realizou visita técnica para acompanhar o andamento das obras na estrada de acesso à Vargem. **Participaram da Visita**: Os Vereadores Marcelo Macedo e José Antunes. Túlio Castro- Gestor da empresa 3T; José do Carmo - Supervisor da empresa Conterplan; Tales Castro - Gestor de Obras e projetos da 3T; Wadson Ribeiro - Engenheiro Civil da Cimvalpi; Lucas Ferreira - Engenheiro de Obras da Cimvalpi; André Luís de Brito - Coordenador de obras da 3T; Leonardo Rodrigues - Secretário de Obras; Marcio Roberto - Secretária de Transporte; Venilton M. de Castro Marques - Secretaria de Obras. **Visita Técnica realizada na estrada de acesso à Vargem.** O Vereador José Antunes deu início à visita dizendo estar atendendo à solicitação dos moradores para acompanhar a situação das obras na estrada de acesso à Vargem, questionando o motivo pelo qual o asfalto foi feito primeiro em Pombal, visto que deveria ter tido início em Vargem, ao que o Sr. José do Carmo disse ter atendido ao pedido do Prefeito Interino na época, ao que o Vereador José disse ter havido falha na execução da obra, já que o trajeto é de Vargem a Pombal, e que o problema não seria somente a não-execução da obra, mas o desperdício de dinheiro público onde foi conduzida a terraplanagem e no alojamento de material para a pavimentação asfáltica. O Sr. Leonardo explicou que devido ao período chuvoso, não cometeriam a imprudência de instalar a base e a pavimentação asfáltica, mas que dariam prioridade aos pontos críticos, citando um ponto onde seriam feitos recomposição e drenagem, e que, com a estiagem e a evolução da obra, não haveria perda de material, já que, a partir do momento da visita, executariam a obra corretamente. O Vereador José argumentou que o início da obra (alguns pontos de salgamento na estrada) estaria sendo realizada da forma correta, mas faltou planejamento para um

bom andamento da mesma, necessitando, primeiramente, da drenagem. O Sr. Leonardo disse que iria trabalhar com a drenagem de toda a estrada e que daria prioridade aos pontos críticos. O Vereador José reiterou a perda de material, e questionou quem custearia, ao que o Sr. Leonardo disse que o salgamento foi instalado para melhorar o acesso a via, e que esse poderia ser reutilizado na base do asfalto. O Vereador José disse que na época de início das obras, a empresa retirou as cercas e não as reinstalaram, questionando qual empresa seria a responsável, ao que o Sr. Leonardo respondeu que o Sr. Venilton verificaria o local a serem feitas as correções e colocaria as cercas de volta. O Vereador Marcelo perguntou qual valor havia sido pago pela obra até o momento da visita, questionando o que seria de responsabilidade da Conterplan e o que seria da empresa 3T e pediu acesso às medições. O Sr. Leonardo disse que a gerência da obra seria de responsabilidade da Cimvalpi e que solicitaria a eles a relação de valores. O Vereador Marcelo disse não haver justificativa para esse relatório não ter sido entregue, pois a Câmara havia enviado um ofício a pedido do vereador Manoel Douglas cobrando o relatório, sem retorno. O Sr. Wadson Ribeiro disse que o ofício estava dentro do prazo, e que a empresa realizaria a montagem dos documentos, separando os empenhos referentes a cada medição, verificaria a movimentação da conta e correlacionar com os Boletins de Medições (BMs). O Vereador Marcelo pediu uma previsão para a entrega de ditos documentos e disse querer receber as medições antes de a empresa ser paga; enfatizou ser um pedido da Comissão de Obras e disse que a Secretaria de Obras precisa ter em mãos essa medição quando for solicitada por algum Vereador. O Sr. Wadson disse que seria entregue na terça-feira, dia quatorze de fevereiro. O Vereador José perguntou se a Secretaria teria os dados das medições, ao que o Sr. Leonardo disse que as essas são colocadas no sistema, não tendo sido impressas. O Vereador Marcelo pediu que a cada medição feita, essa seja entregue a si em relatório impresso. O Vereador Marcelo disse prezar pela aplicação dos recursos públicos, com muita transparência e honestidade e que as obras deveriam ser executadas com qualidade, e que estava realizando visitas técnicas a pedido da população, e que fiscalizaria as obras seus respectivos andamentos. O Vereador José disse ter recebido várias reclamações sobre a forma em que havia sido realizada a ação de tapa-buracos nas estradas, e que acompanharia todo o trabalho das empresas para certificar-se de uma boa execução. No primeiro ponto da estrada, o Vereador José disse estar recebendo muitas denúncias de terra deslizando no curso d'água e o Vereador Marcelo perguntou o que seria feito naquele ponto, ao que o Sr. Leonardo respondeu ter sido feito um aterro para alargamento da pista, além da drenagem a ser realizada. O Vereador Marcelo reiterou a pergunta, se o local teria sustentação, e se o aterro estaria previsto na execução da obra. O Sr. Leonardo respondeu que tiveram que fazer essa contenção, e assentiu conter o aterro no projeto. O Vereador Marcelo perguntou se o mesmo estaria incluso no pagamento de vinte e um milhões, e disse querer receber o projeto detalhado. O Sr. Leonardo disse estarem ajustando o projeto à realidade do terreno, e que para ter-se a possibilidade de passarem dois veículos, tiveram que fazer o alargamento da pista, que anteriormente permitia a passagem de apenas um veículo, daí o aterramento; disse que seria feita a drenagem para que não houvesse risco de o aterramento descer. No segundo ponto, o Vereador José reiterou o recebimento de reclamações da terra no curso d'água, ao que o Sr. Venilton apontou que o local de deslize seria adiante e justificou ter

efetuado um bueiro anteriormente para a retirada desse sedimento que estaria descendo. O Vereador José apontou ser novo o asfalto e questionou se o antigo teria sido todo arrancado, ao que o Sr. Venilton explicou que a pavimentação atual não seria asfáltica, mas um salgamento e que, com o período chuvoso, foi necessária a colocação desse salgamento, pois não haveria tempo hábil para o acabamento, mantendo o acesso da comunidade, e que qualquer outro material colocado no local desceria devido ao grande volume d'água. O Vereador José reiterou a pergunta, se o asfalto antigo foi totalmente retirado e o Sr. Venilton confirmou. O Vereador Marcelo questionou o motivo de a Secretária de Obras e a Cimvalpi chegarem à conclusão da necessidade da retirada do asfalto, ao que o Sr. Venilton disse ter sido devido ao comprometimento do mesmo, e disse possuir o relatório dos pontos comprometidos. O Vereador Marcelo perguntou quantos quilômetros de asfalto foram retirados, e o Sr. Venilton respondeu serem um quilômetro e oitocentos metros, desde o início da estrada de Mainart até a "Subida das Bananeiras", e que de qualquer forma, ele seria removido devido ao alargamento da estrada. O Vereador Marcelo disse achar curiosa a retirada de quase dois quilômetros de asfalto, ao que o Sr. Venilton disse que no momento de reabertura da estrada, asfalto existente foi contaminado e, ao início de período de chuvas, a via ficou intransitável, tendo optado por decapear e forrar com bica corrida para dar aderência aos veículos. O Vereador José explicou que a pavimentação asfáltica foi feita em período de eleição, e que foi um projeto mal-executado, sem a drenagem e o escoamento devidos; disse que a Secretária de Obras, assim como a empresa responsável, não deveriam ter retirado antes de elaborar novo projeto. O Sr. Tales esclareceu que ainda não se efetuaria a pavimentação asfáltica, mas um serviço preliminar, no qual foi instalada uma base, tendo o salgamento o objetivo de preservar o serviço; disse que, caso essa medida não tivesse sido tomada, teriam perdido todo o serviço de alargamento da pista. O Sr. Venilton disse terem iniciado a obra no local em questão devido à entrada de todo o material e do maquinário que seriam utilizados. O Vereador Marcelo perguntou o que seria feito de imediato no local, ao que o Sr. Leonardo respondeu que seria feita a drenagem e, quando houver estiagem, seria feita a pavimentação asfáltica. O Vereador Marcelo perguntou qual empresa realizou a obra de base e Sr. Leonardo disse ter sido a 3T Construções. No próximo ponto da via, o Vereador Marcelo perguntou sobre a situação do local e se havia sido realizado e pago o serviço, ao que o Sr. Leonardo disse ser a mesma situação do ponto anterior, e ressaltou tratar-se de salgamento; disse que o ponto em questão estava caindo devido à falta de drenagem, mas que efetuaria a recomposição. O Vereador Marcelo perguntou se o serviço já foi pago ou se o Município teria de pagar novamente pela recomposição. Acrescentou, ainda, que a obra estava sendo executada da forma errada por ser necessário fazer a drenagem primeiro, antes do salgamento, para não haver perda de material, e pediu que, de agora em diante, a obra fosse executada corretamente e ressaltou que não poderiam ter aberto duas frentes de serviço. O Sr. Leonardo disse que a obra tem garantia de cinco anos, fornecidos pelas empresas que executaram o projeto, e que assumiu a obra recentemente; disse que focaria nos pontos críticos e na drenagem de toda a extensão da estrada. Disse não saber o motivo de terem sido abertas duas frentes de serviço, pois não era o Secretário no início da execução da obra. No próximo ponto, o Vereador José perguntou se da forma em que água estava caindo não prejudicaria a qualidade da manilha, ao que o Sr. José do Carmo disse que

fariam uma escada hidráulica, já estaria prevista no projeto. No ponto seguinte, o Vereador Marcelo ter chamado-lhe a atenção o excesso de terra dos dois lados da via, ao que o Sr. Vanilton explicou estar previsto aterro de dois metro de altura no local, devido ao período de cheia do curso d'água, que compromete parte da via. Disse que essa terra seria tratada para realização do aterro e que ocorrerá efetuação da drenagem para evitar problemas futuros. O Vereador Marcelo perguntou sobre a origem do material, ao que o Sr. Lucas respondeu que esse estava sendo reaproveitado do recorte do asfalto. Em outro ponto, o Vereador Marcelo perguntou sobre o limite da obra, e qual empresa seria responsável por qual ponto, ao que o Sr. José do Carmo respondeu que, daquele ponto em diante, seria da empresa Conterplan, que somente o asfalto de um quilômetro e oitocentos metros é de responsabilidade da 3T, e que da baixada de João da Mata até o término acima da Igreja de Vargem, e depois volta sentido Pombal até o asfalto existente seria da Cinvalpi. O Sr. Wadson disse que no trecho da Conterplan a única intervenção a ser feita posteriormente pela 3T seria a aplicação da pavimentação asfáltica. O Sr. Leonardo explicou que nesse ponto, a obra seria executada corretamente, sendo feita primeiramente a drenagem da via. No próximo ponto, o Sr. José do Carmo mostrou não ter sido realizada a terraplanagem por não terem sido retirados dois postes da CEMIG; disse ter realizado pedido para tanto, mas não obteve resposta. O Vereador Marcelo pediu que se encaminhasse ofício para Prefeitura do Município, relatando sobre os postes. Em outro ponto, o Sr. José do Carmo apontou uma das pontes que havia ao longo da estrada, e mostrou ter sido feito um grande aterro, e disse que a terra estava devidamente compactada para não haver problemas futuros. Em outro ponto o Sr. Wadson explicou que o local tratava-se de área de empréstimo para ser feito o aterro. O Vereador Marcelo perguntou qual destino do material retirado, ao que o Sr. Lucas explicou terem sido utilizados pela Conterplan e pela 3T, para fazer as camadas iniciais do aterro. O Sr. Lucas perguntou qual empresa iniciou a caixa de empréstimo, ao que Sr. Vanilton disse que a primeira empresa foi a 3T, seguida da Conterplan; justificou que essas caixas de empréstimo faram utilizadas para pontos de loteamento e que o terreno foi cedido para depositar material. O Vereador Marcelo perguntou sobre a posse do terreno, ao que o Sr. Venilton afirmou ser seu. Os Vereadores Marcelo e José perguntaram se ele havia cedido o terreno, ao que o Sr. Venilton assentiu. O Sr. Lucas disse ter feito um estudo do material, tendo comprovado que o mesmo suportaria a execução da obra. O Vereador Marcelo pediu que fosse feito o registro fotográfico de todo material estocado no terreno cedido pelo Sr. Venilton. Em outro ponto da estrada, o Sr. Leonardo disse que começariam a fazer as caixas de bueiro e que já existia a passagem por baixo, efetuado com manilha e que, com a drenagem e escoamento devido do curso d'água nas canaletas, não haveria erosão na lateral da estrada. O Vereador Marcelo perguntou se a água continuaria caindo na propriedade do morador, ao que o Sr. José do Carmo disse não haver outro recurso naquele ponto. O Vereador Marcelo perguntou se isso poderia gerar problemas futuros, ao que o Sr. Wadson explicou que o ponto era de pedra fincada com concreto, e que a água perderia a força. O Vereador Marcelo perguntou se o proprietário autorizou que a água fosse despejada em seu terreno, ao que o Sr. Wadson explicou que pela extensão da via, aquele seria o ponto de instalação do bueiro que constava no projeto. O Sr. Venilton acrescentou que, para todas as intervenções em progresso, foram consultados os proprietários dos respectivos

terrenos. O Vereador Marcelo perguntou ao proprietário do terreno, o Sr. Luís Nogueira se o mesmo concordaria com a água estar sendo jogada em seu terreno, ao que o Sr. Luís respondeu que a água estaria empoçando muito na entrada da sua propriedade, dificultando o acesso quando o volume de água era grande, e que gostaria que tivesse uma melhora nesse aspecto, pediu que fossem colocadas canaletas nos bueiros, para a água a parar de escoar direto no moinho, ao que o Sr. Wadson disse que faria uma escada para tanto. O Vereador Marcelo pediu prioridade e previsão para a resolução do problema na propriedade do Sr. Luís, ao que o Sr. Wadson disse que o serviço seria executado na quarta-feira, dia quinze de fevereiro. Em outro ponto, o Sr. José do Carmo disse que por estar no período chuvoso não foi feita base, nem sub-base, mas apenas a terraplanagem. O Sr. Leonardo disse que faria a drenagem do terreno posteriormente e daria seguimento a obra. No ponto seguinte, o Sr. José do Carmo disse terem começado a fazer a ponte, mas precisaram interromper a obra devido ao grande volume de chuva e não daria para fazer o aterro, pois o mesmo deveria ser bem compactado; disse terem sido posteriormente bloqueados pela Cimvalpi. Em outro ponto, o Vereador Marcelo pediu a limpeza ao redor de uma manilha que passa embaixo da estrada, para não acarrear do outo lado e cair na lagoa de propriedade privada, próximo ao local, ao que o Sr. José do Carmo disse que faria a reparação. Em um ponto na comunidade de Pombal, o Sr. Lucas explicou sobre as dimensões das passagens, que foram determinadas pelas bacias de contribuição, tendo sido realizado estudo geológico pela empresa Via Voz, e por isso as intervenções foram para tempo de recorrência pré-determinados para projetos de pavimentação. O Vereador Marcelo perguntou se a Via Voz realizou pelo Município ou pela Cimvalpi, ao que o Sr. Túlio respondeu ter sido feito pela Cimvalpi para o Município. O Vereador José perguntou se a obra teria garantia, ao que o Sr. Wadson disse ser de cinco anos. O Vereador Marcelo perguntou se havia base na extensão asfáltica, ao que o Sr. José do Carmo confirmou. O Vereador Marcelo perguntou se o final da via asfaltada, seria via pública, e o Sr. Vanilton confirmou. O Vereador José disse ter enviado requerimento do asfaltamento para as comunidades de Serra do Carmo, e Serra Teodoro e acrescentou que todos são merecedores de pavimentação asfáltica, e deveriam dar sequência por essas comunidades. O Sr. Leonardo disse que faria o levantamento da quilometragem da via a ser asfaltada. **Encerramento:** Ao término da visita, o Vereador Marcelo, agradeceu a presença de todos. A visita técnica foi encerrada às treze horas e dez minutos.

Marcelo Macedo
Vereador

José Antunes
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
Visita Técnica estrada de Vargem
Data: 10/02/2023



MARIANA, MG.

Apresentação

Atendendo a solicitação do Vereador José Antunes Vieira, foi agendada a visita técnica pelas estradas de Vargem. A visita técnica, que aconteceu no dia 10 de Fevereiro de 2023,e contou com a presença de Túlio Castro - Gestor da empresa 3T; José do Carmo - Supervisor da empresa Conterplan; Tales Castro - Gestor de Obras e projetos da 3T; Wadson Ribeiro - Engenheiro Civil da Cimvalpi; Lucas Ferreira - Engenheiro de Obras da Cimvalpi; André Luís de Brito - Coordenador de obras da 3T; Leonardo Rodrigues - Secretário de Obras; Márcio Roberto - Secretária de Transporte; Venilton M. de Castro Marques - Secretaria de Obras. O relatório fotográfico da visita técnica tem como objetivo certificar e acompanhar a logística de funcionamento das obras executadas no município de Mariana.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

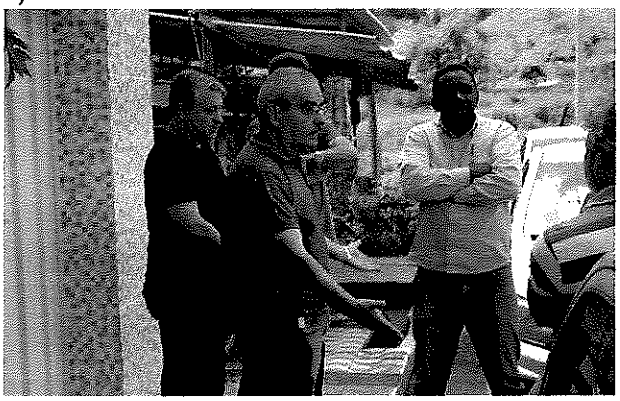
1)



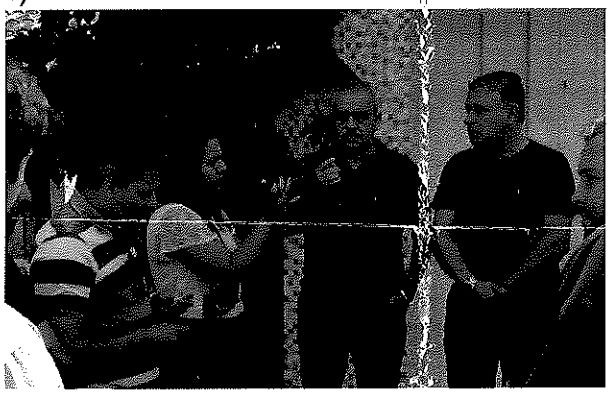
2)



3)



4)



OBSERVAÇÕES

O Vereador José Antunes deu início à visita dizendo estar atendendo à solicitação dos moradores para acompanhar a situação das obras na estrada de acesso à Vargem (fig:1). O Sr. Leonardo explicou que devido ao período chuvoso, não cometeram a imprudência de instalar a base e a pavimentação asfáltica, mas que dariam prioridade aos pontos críticos, citando um ponto onde seriam feitos recomposição e drenagem, e que, com a estiagem e a evolução da obra, não haveria perda de material, já que, a partir do momento da visita, executariam a obra corretamente. (fig: 2-4).

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		01/06

Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

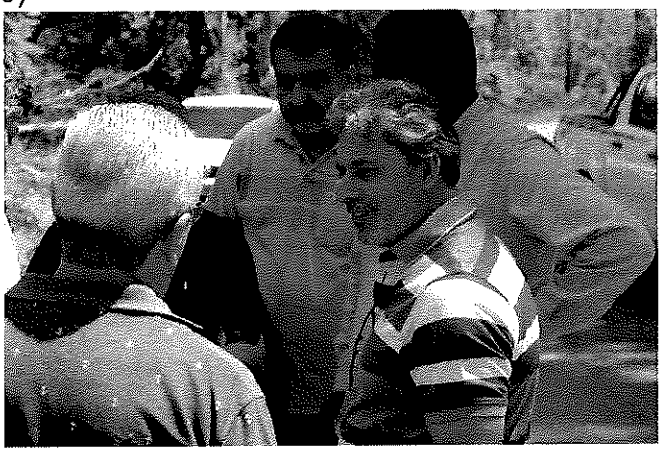
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

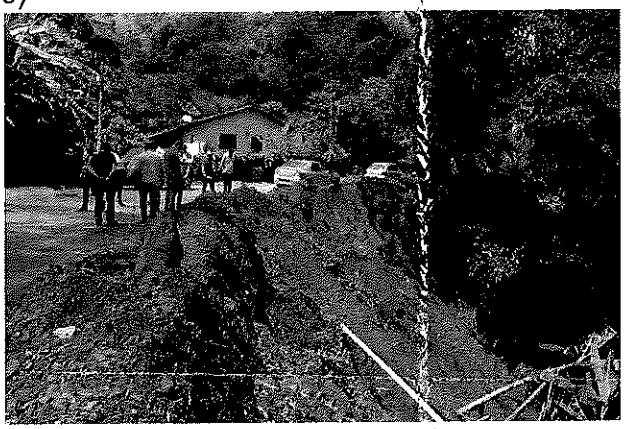
Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

5)



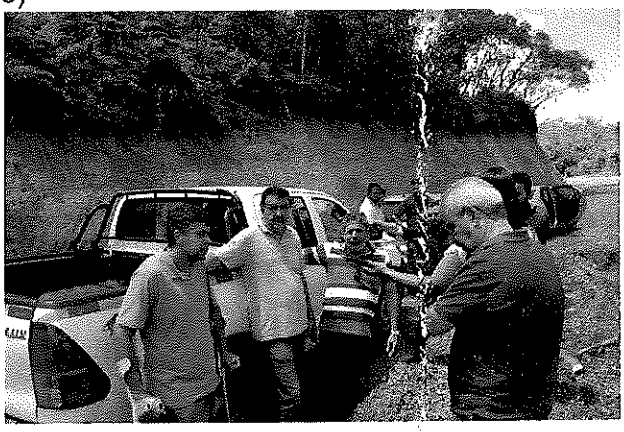
6)



7)



8)



OBSERVAÇÕES

José Antunes argumenta que as obras de salgamento no início da pista estavam corretas, porém faltou planejamento na execução dos trabalhos (fig:5). José Antunes também aponta a necessidade de drenar os pontos das obras que estavam encharcados e com risco de deslizamento (fig:6). O Sr.Leonardo disse que iria trabalhar com a drenagem de toda a estrada e que daria prioridade aos pontos críticos (fig:7-8).

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		02/06
Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

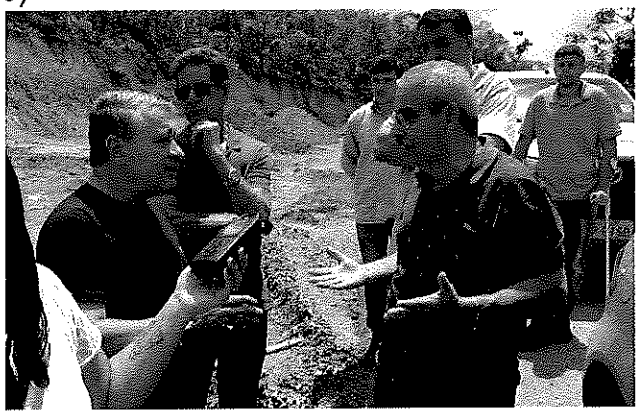
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

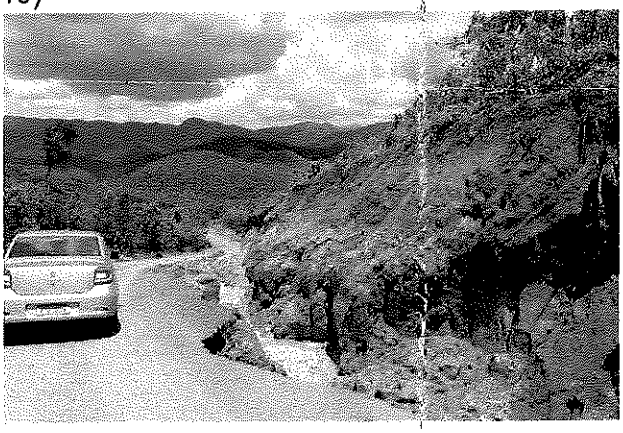
Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

9)



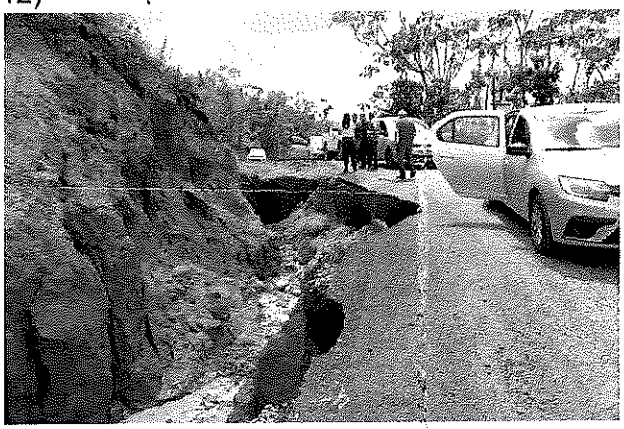
10)



11)



12)



OBSERVAÇÕES

O Vereador Marcelo perguntou qual empresa realizou a obra de base e o Sr. Leonardo disse ter sido a 3T Construções (fig:9). Erosões formadas nas encostas das vias (fig:10-11). Os parlamentares descem para avaliar as erosões que tomam conta de boa parte da rua (fig:12).

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		03/06

Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

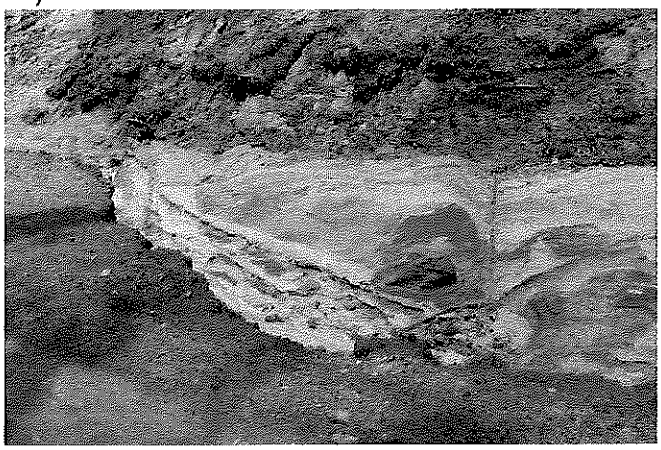
14)



15)



16)



17)



OBSERVAÇÕES

Nas imagens acima a via apresenta erosões, rachaduras e deslizamentos (fig:16-17).		
Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		04/06
Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

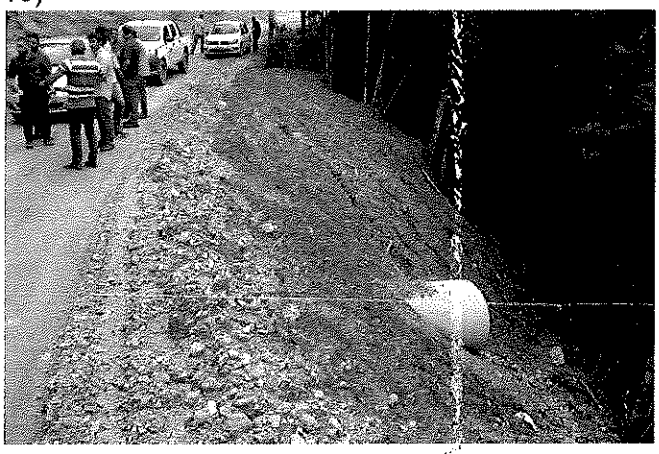
Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

17)



18)



19)



20)



OBSERVAÇÕES		
Obra realizada para dar vazão a passagem da água por baixo da via (fig:17-18). Ponto mais a frente da via onde está sendo realizada a drenagem da água (fig:19-20).		
Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		05/06
Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

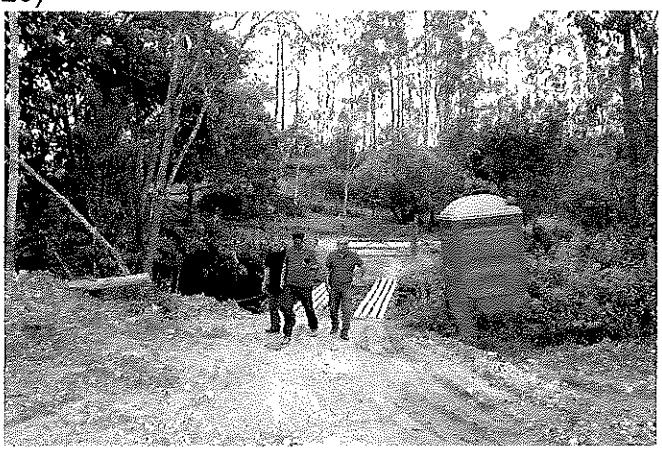
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Relatório Fotográfico da Visita Técnica na estrada que dá acesso à Vargem.

Endereço: Mainart, MG.

20)



21)



22)



23)



OBSERVAÇÕES		
Em um ponto na comunidade de Pombal, o Sr. Tales explicou sobre as dimensões das passagens, que foram determinadas pelas bacias de contribuição, tendo sido realizado estudo geológico pela empresa Via Voz, e por isso as intervenções foram para tempo de recorrência pré-determinados para projetos de pavimentação (fig:20-21). No fim da visita, o vereador Marcelo Macedo pediu que Leonardo, Secretário de Obras, fizesse o levantamento da quilometragem asfáltica da via, o secretário respondeu que faria o levantamento (fig:22-23).		
Solicitante da visita	Localização	Data: 10/02/2023
Vereador José Sales		06/06
Fotografia: Caio Duarte (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		